



SEMANA DE ARTES
VISUAIS DO RECIFE
2006
10 A 16 DE SETEMBRO

REVISPA

EDITORIAL UIMPASSEIOPELOSPA

EM TORNODAFOGUEIRA Marcelo Coutinho

MAPADASARTES Rodrigo Braga

CRÍTICA Luiz Camilo Osório | SPATAMARINEIRA

SPATAMARINEIRA Ana Lisboa | IMAGENS DOS SPA

IMAGENS DOS SPA | OFICINAS DE ARTE André Aquino e Adriana Aguiar

NOVA CRÍTICA E NOVOS CRÍTICOS Juliana Monachesi

ARTE SOCIAL Júlio Cavani | ARTE PÚBLICO Júlia Rebouças

DESDOBRAMENTOS DOS SPA

2 | 0 | 0 | 6 2 | 3

4 | 5

6 | 7

8 | 9

10 | 11

14 | 15

16 | 17

18 | 19

20 | 21



SEMANA DE ARTES VISUAIS DO RECIFE

REALIZAÇÃO

PREFEITURA DO RECIFE

Prefeito **João Paulo Lima e Silva**

Vice-Prefeito **Luciano Siqueira**

Secretaria de Cultura

Secretário **João Roberto Peixe**

Assessoria Executiva **Rúbia Campelo**

Diretora de Captação de Recursos e Marketing Cultural **Jucy Monteiro**

Fundação de Cultura

Presidente **Fernando Duarte**

Diretor de Desenvolvimento e Descentralização Cultural **Beto Rezende**

Diretor de Gestão e Equipamentos Culturais

Fernando Augusto de Souza Lima

Secretaria de Gestão Estratégica e Comunicação Social

Secretária **Lygia Falcão**

Coordenadora de Comunicação **Ruth Vieira**

Diretor de Jornalismo **Marconi Glauco**

Diretora de Propaganda e Criação **Kássia Araújo**

Assessor Executivo **George Meireles**

Secretaria de Saúde

Secretário **Evaldo Melo de Oliveira**

PARCEIROS

Sociedade Amigos do MAMAM

Fundação Nacional de Arte - FUNARTE

Instituto de Arte Contemporânea - IAC/UFPE

Diretoria de Cultura da Fundação Joaquim

Nabuco

Programa Multicultural/FCCR

Centro de Formação em Artes Visuais

Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães -

MAMAM

Museu da Cidade do Recife

Museu Murillo La Greca

COORDENAÇÃO GERAL DO SPA

Rodrigo Braga (*Gerente Operacional de Artes Visuais e Design*)

COORDENAÇÃO

André Aquino (*Gerente de Serviços de Formação em Artes Visuais*)

Daniela Brilhante (*Gerente de Serviços de Design*)

Fernando Augusto (*Diretor de Gestão e Equipamentos Culturais*)

Mateus Sá (*Gerente de Serviços de Fotografia*)

Coordenação de Produção **Rosa Melo**

Equipe de Produção **Clarisse Hoffmam, Enaile Lima, Juliana Notari, Marquinhos Varela e Carlota.**

Ass. de Imprensa **Annelise Pires e Dani Acioli**

ReviSPA

Edição de textos e conteúdo **Júlia Rebouças**

Edição de Imagens **Júlia Rebouças, Júlio**

Cavani, Mateus Sá

Fotografias **Canal 03**

Projeto Gráfico **Dida Maia - DS Design**

Revisão de textos **Marcelo Mário de Melo**

Colaboradores **Ana Lisboa, André Aquino,**

Juliana Monachesi, Júlio Cavani, Luiz Camillo

Osório, Marcelo Coutinho, Raul Córdula,

Rodrigo Braga

Agradecimentos **Adriana Aguiar, Amanda**

Melo, Amélia Couto Córdula, Clarissa Diniz,

Gabriel Mascaro, Lourival Batista, Lúcia Koch,

Marcos Costa

As imagens utilizadas no projeto gráfico do SPA 2006 tiveram como base fotografias gentilmente cedidas por Raul Kawamura. Acesse www.foto.raulkw.com.br/ e veja mais fotos.



IMPASSEIO PELO SPA

Um ano se passou desde a última Semana de Artes Visuais do Recife. Junto com o SPA 2006 é lançada a segunda edição da ReviSPA, como exercício de reflexão e recordação. Entretanto, todos sabemos que há diversas possibilidades de relembrar um acontecimento, e tal diversidade é acirrada porque estamos falando do SPA. O evento é caracterizado, justamente, por suas diferentes faces e pela multiplicidade de manifestações artísticas que brotam pelos cantos da cidade.

Esta revista, portanto, carrega o suspiro de felicidade de quem abre o Mapa das Artes do Recife - lançado a cada SPA - e se depara com sinalizações de arte nos muitos focos da cidade. Como quem faz um passeio pelo SPA 2005, a ReviSPA traz um olhar sobre os tantos eventos que marcaram a semana, sugerindo pontos de debate e meditação. De antemão, nossa desculpa por possíveis omissões e esquecimentos. Como já foi dito, há muitas maneiras de relembrar. Fica lançado o convite para outras sessões de recordação e tantas outras publicações.

Para compor esta segunda edição da ReviSPA, optamos por convidar pessoas que estiveram diretamente ligadas à organização da Semana ou que participaram ativamente dela, seja atuando como artistas, palestrantes, ou trabalhando em oficinas. É uma forma de destacar o envolvimento de quem se dedicou ao SPA e, por isso, carrega a voz de um conhecimento vivenciado. Caminha por estes lados, também, uma certa predileção pela fala própria dos artistas - por eles mesmos. Publicações de arte costumam trazer um discurso artístico mediado; artistas costumam expressar-se através de suas obras. Esta revista, por sua vez, pretende encurtar o percurso até a expressão da sua palavra.

O segundo número traz também uma novidade. Este ano o Mapa das Artes do Recife vem encartado em cada exemplar da publicação, numa tentativa de agregar à nossa experiência do ano passado um novo fôlego para o que está por vir em 2006. A programação específica de eventos, ações, palestras e shows está no final desta revista. No Mapa, constam marcações duradouras, que se estendem para além do SPA. Assim, nossa sugestão para que esta revista seja guardada como registro de boas lembranças e para que o Mapa seja carregado debaixo do braço, na vivência cotidiana de uma cidade que tem arte por todo lado.

JÚLIA REBOUÇAS

E EQUIPERE VISPA

EDITORIAL IMPASSEIO PELO SPA

EM TORN DA FOGUEIRA Marcelo Coutinho

IMAP DAS ARTES Rodrigo Braga

CRÍTICA Luz Camilo Osório | SPATAMARINEIRA

SPATAMARINEIRA Ana Lisboa | IMAGENS DO SPA

IMAGENS DO SPA | OFICINAS DE ARTE André Aquino e Adriana Aguiar

NOVA CRÍTICA E NOVOS CRÍTICOS Juliana Monachesi

ARTE SOCIAL Júlio Cavani | ARTE PÚBLICO Júlia Rebouças

DESDOBRAMENTOS DO SPA

2 | 3

4 | 5

6 | 7

8 | 9

10 | 11

14 | 15

16 | 17

18 | 19

20 | 21

GESTÃO DA HETEROGENEIDADE

LUIZ CAMILLO OSÓRIO

É crítico de arte e professor de Estética e História da Arte da UniRio e da PUC-RJ. Veio ao SPA 2005 para lançar o livro Razões da Crítica e, em 2006, compõe a comissão julgadora das Semanas SPA de incentivo às Artes Visuais.

A Semana de Artes Visuais do Recife - SPA - já ganhou um lugar próprio no circuito de arte contemporânea. A proposta, desde o início, foi a de propiciar um ponto de encontro para artistas e críticos vindos de todo o Brasil e, acima de tudo, uma contaminação do circuito institucional com a cidade do Recife. A questão é dar à arte contemporânea a possibilidade de gerir a heterogeneidade que lhe é determinante em um espaço aberto e não pautado pelas convenções institucionais.

Minha visita à edição de 2005 teve um objetivo específico. Lançar e discutir um pequeno livro que acabara de escrever sobre crítica. Havia dentro do SPA um laboratório de crítica sendo coordenado pela crítica paulista Juliana Monachesi. Um grupo reunia-se diariamente para acompanhar e discutir o que estava sendo produzido pela cidade. A resposta - sempre precária e apaixonada, como convém ao embate imediato com as obras e os processos criativos - buscava produzir sentido no meio de uma negociação discursiva onde o dissenso é a regra. Este exercício de crítica estava ali presente e se espalhava pela rede através de relatórios apresentados por Juliana no Canal Contemporâneo. A abertura de novas formas de produção e veiculação da crítica de arte deve ser experimentada cotidianamente, e creio ter sido aquela experiência do SPA uma novidade interessante, a ser repetida e multiplicada.

Outro ponto interessante daquela edição foi o uso de um Hospital Psiquiátrico como espaço de workshops, oficinas e exposições. A questão crucial nestas situações em que a "diferença" psiquiátrica é apropriada pelo universo artístico é o risco de apagamento momentâneo das diferenças. O perigo maior é o de anestesiar o conflito inerente ao espaço (e às vidas ali presentes) em relação aos processos de subjetivação "normais", pautados em sociabilidades de referência. A arte não pode pretender transpor as diferenças, mas investir na possibilidade de pôr em relação universos imaginários heterogêneos, que ao contrário de anular diferenças, aposta nelas, na sua nudez e presença inexplicáveis. Mais do que usar o espaço, o importante era, justamente, habitá-lo poeticamente, no sentido de dar a quem de direito, os internos, uma possibilidade de inventar novos laços afetivos e criativos. As oficinas, como planejado, deveriam ter ali um foco de ação continuada.

O SPA, para além de mero evento expositivo, vai assim se constituindo em uma forma nova de pensar as relações entre a produção de arte e seus vínculos sociais.



SPA-TAMARINEIRA: TERRITÓRIO DA LIBERDADE

Na quarta versão do SPA, a partir de uma parceria com a Secretaria de Saúde da Prefeitura do Recife, realizou-se o SPA - Tamarineira nas dependências do Hospital Psiquiátrico Ulisses Pernambucano. Conhecido popularmente como Hospital da Tamarineira, a instituição abrigou o corpo funcional do Hospital, artistas plásticos coordenadores ou integrantes das oficinas e, principalmente, seus pacientes internados e os usuários dos diversos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS.

Como resultado, deu-se a integração entre instituição e comunidade, principalmente, no que concerne à quebra de preconceitos e tabus sobre a compreensão da "arte" ou das manifestações simbólicas dos pacientes psiquiátricos, possibilitando a aproximação com o sistema geral das artes plásticas. Não que a Tamarineira seja alheia à atuação dos seus pacientes em atividades criativas. Como exemplo, podemos citar a exposição de tapetes apresentada no SPA, que surgiu da participação do artista Joelson Gomes numa oficina no Centro de Arte Terapia. A artista plástica Ana Santiago também instalou naquele espaço de trabalho uma eloqüente amostra do que se tem conseguido, como a expressão dos usuários. Lá estavam as obras de Pacheco, Ailton, Marjore, Patrícia, Dorgival, Raquel e Marcelo, entre outros pacientes.

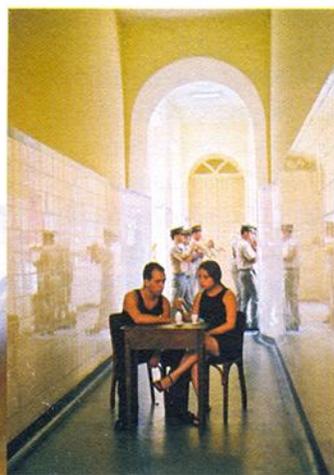
"Alma Química", escultura criada pelo cantor João Neto em parceria com uma usuária, na oficina do artista carioca Cabelo, talvez tenha sido a melhor metáfora deste braço do SPA, um boneco confeccionado com embalagens dos psicotrópicos diariamente utilizados pelos pacientes. A oficina de Cabelo foi conduzida pelos próprios participantes, ele atuou como um condutor das idéias. Vários processos criativos se exercitaram em torno de um resultado concretizado na feitura de duas múmias que continham no seu interior os símbolos-objetos criados por todos e que, mais tarde, foram carregadas em macas até o jardim do Hospital e lá foram autopsiadas.

No mesmo caminho da liberdade criativa, mas alicerçadas sobre uma idéia pré-determinada, andaram as oficinas das artistas recifenses Ana Lisboa e Christina Machado. Ana, que já tivera experiências no próprio Hospital, trouxe mil rosas vermelhas, que engessou com a ajuda dos usuários. Christina Machado montou a instalação "Sem pé nem cabeça", composta por duas esculturas - a primeira, junção de quatro camas hospitalares, que deu título à instalação, e a segunda, uma escultura-molde de seu corpo, "A mulher de ferro".

Os paraibanos Rodolfo Athayde e Dyógenes Chaves trabalharam a questão da reprodução da imagem: o primeiro, através da fotografia; o segundo, com a serigrafia. Absolutamente integrados, eles percorreram com os participantes o espaço do Hospital em busca das imagens e dos conceitos, que resultariam em passeios de maca pelos corredores, vídeos com paisagem e depoimentos dos usuários, a palavra "SILÊNCIO" impressa na parede. Os fotógrafos Fernando Café, Luciana Carvalho, Amélia Couto e Domingos Costa, e a artista Beth da Matta, acompanharam a oficina, o que resultou numa série de documentos de memória. Beth apresentou o ensaio de uma instalação, em que ela se plantou no jardim do Hospital, num buraco no chão cheio de colorau.

Letícia Damasceno, artista carioca, trabalhou seu grupo com expressões do corpo envolvido com tecidos coloridos numa citação da obra de Hélio Oiticica, que ela chamou de "Corpo-conexão-arte-ambiental". A integração resultante disto foi uma dança ritual, uma passagem da solidão para o conhecimento do outro. Da mesma forma, aproximando extremos, Marcelo Coutinho realizou um vídeo em que ele se colocou num extenso corredor, sentado ao lado de sua amiga Sheila, que é cega, em torno de uma mesa onde ela o alimentava, enquanto a Banda de Música da Polícia Militar marchava por trás, tocando um dobrado.

O SPA-Tamarineira terminou com uma prestação de contas de todo o evento e um show de Erasto Vasconcelos, um dos mais instigantes músicos pernambucanos, que devolveu àquele espaço, que para ele um dia foi um território de angústia, um espetáculo de alegria, beleza e saber.



CRÍTICA Luiz Camilo Osório | SPATAMARINEIRA

SPATAMARINEIRA Ana Lisboa | IMAGENS DO SPA

IMAGENS DO SPA | OFICINAS DE ARTE André Aquino e Adriana Aguiar

NOVA CRÍTICA E NOVOS CRÍTICOS Juliana Monachesi

ARTE SOCIAL Júlio Cavani | ARTE PÚBLICO Júlia Rebouças

DES DOBRAMENTOS DO SPA

PROGRAMAÇÃO AÇÕES ARTÍSTICAS SEMANADAS

TUDO QUE É SÓLIDO

DESMANCHA NO AR - Flávia Pinheiro (PE) | A intervenção busca dialogar com a contemporaneidade, concretizada na utilização/não utilização dos espaços urbanos enquanto espaços coletivos. Em frente ao MAMAM, na Rua da Aurora, às 17h do dia 11/09/2006.

DOCE ARTE

- Janaina Barros (PE) | A obra consiste em fabricar bolos coloridos e recheados. Performance: dispô-los numa grande mesa forrada com toalha branca e guardanapos carimbados, onde um garçom servirá gratuitamente. MAMAM do Pátio de São Pedro, no encerramento do SPA 2006.

CONVITE AO DESCANSO

- Isabela Lucchesi (PE) | Fixação de pequenas placas de madeira em formato de balões de quadrinhos com frases, perguntas e interjeições acerca do momento, em cinco bancos de praça da antiga estação de trem do Recife, no dia 11 de setembro, pela manhã. Praça da Antiga Estação do Recife, Bairro de São José.

GRAVURA

- Rodrigo Lourenço (RS) | Fixação de 150 pôsteres, impressos a partir de três matrizes de xilogravura e serigrafia, em locais públicos e privados, na cidade do Recife.

A CASA DO BICHO

- Soraia Fonseca (PE) | Ocupação de uma das três jaulas dos macacos do Parque 13 de maio no horário em que estes animais são recolhidos para serem alimentados (08:30h às 14:30h), no dia 12 de setembro.

Será posta uma placa informativa na frente da jaula, contendo: o nome do animal (BICHO HOMEM); espécie; curiosidades da raça; entre outras coisas. Na jaula o 'bicho' terá um pote de moedas, um espelho e um pedaço de tecido, instigando os transeuntes, questionando lugares e situações de ocupação, passividade e atividade da raça, semelhanças e diferenças com outros bichos. etc. Parque 13 de Maio, centro do Recife.

CROMOSSOMA

- Soma3 Design (PE) | Um zine dedicado a fazer arte com expressão gráfica, que será publicado e distribuído durante o SPA 2006. Edifício Western, Praça do Arsenal, Bairro do Recife e Centro de formação de Artes Visuais, no Pátio São Pedro.

AÇÃO PERFORMÁTICA S/ TÍTULO

- Bruna Rafaella (PE) | Cinco placas de espelho de variadas dimensões serão arremessadas do primeiro andar do edifício. Após o choque de cada placa no chão, atores irão aplaudir em intervalos e intensidades variados. O som será captado e reproduzido em CD (cinquenta unidades). Dia 15 de setembro, às 17h. Edifício Western, Praça do Arsenal, Bairro do Recife.

OLHO MÁGICO

- Tereza Neuma (PE) | Rádio-novela transmitida em uma rádio FM na cidade do Recife durante o SPA 2006, com enxertos de trotes telefônicos via celular.

FUSÃO

- Gregório Vieira (PE) | Divulgação de produções gráficas existentes no Recife e criação de circuito com artistas de outros estados, através da publicação de 500 revistas Fusão e da edição especial da revista para o SPA 2006, editada pelos artistas Gregório Vieira e Henrique Koblitz, sendo distribuídas gratuitamente nas ruas e nos espaços envolvidos com o evento, bem como em bibliotecas públicas. Lançamento da edição SPACial com dj Moa e afins, dia 11 de setembro às 21h.

Rua do Sossego, 179, Boa Vista.

EXPERIMENTOS GRAMÍNEOS 1

- Maicyra Leão (DF) | Vestida com uma roupa construída a partir de pedaços de grama artificial, a performer coloca-se deitada num pequeno gramado próximo a uma área de grande circulação. A performance terá início às 13h do dia 12 de setembro, na Praça Márcio Pinheiro, seguindo pela Rua do Hospício em direção à Dantas Barreto, passando pela Ponte 12 de Setembro chegando até a praça do Arsenal da Marinha.

HABITAT: PRO LABORE:

LABOR ADICTO I Shima (PE) | A performance Labor Adicto I traz as discussões em torno do trabalho e seus núcleos interligados, de um personagem viciado em trabalho. Divide-se em dois rituais: ritual da imagem e ritual do espaço.

Acontecerá em três locais distintos: dia 11/09 às 7:30h na Praça da Independência, dia 13/09 às 14:30h no Pátio de São Pedro e dia 15/09 às 20:30h no Edifício Western, Praça do Arsenal, Bairro do Recife.

SAGRADO CORAÇÃO DE

IZIDORIO - Izidorio Cavalcanti (PE) Partindo do seu atelier na Av. Guararapes, no dia 13/09 às 10:30h, o artista caminhará pelo centro do Recife exibindo um coração aberto, até chegar nas igrejas do entorno nos horários em que elas estejam abertas ao público, dirigindo-se ao altar de cada uma delas.

FRONTARIA

- Junior Pimental (CE) | Intervenção em fachadas aplicando módulos de caixa de ovos pintados pelo artista.

Edifício Western, Praça do Arsenal, Bairro do Recife.

AULA 1 DUCHAMP

- Bruno Faria (SP) | Intervenção em loja de conserto de TV no centro da cidade de Recife. Trata-se de uma apropriação de um vídeo histórico sobre Marcel Duchamp que, além de uma entrevista com o artista, conta toda a sua trajetória nas artes. Esse vídeo será exibido em vários televisores, simultaneamente.

LOUNGE ÁUDIO VISUAL

- Glatt Fairy (PE) | Intervenção urbana no viaduto Ulisses Guimarães, localizado na Avenida Recife, no Bairro de Areias. Sobre o viaduto serão aplicados painéis com grafismo pintados à mão pelo artista, retratando astros do rock, alto-falantes, teclados, mecânica, eletrônica, conexões, cabos de ligação. No dia 11 de setembro, de 13:00 às 21:00h.

POLITICAGEM NO RECIFE

- Malysse e Novaes (SP) | Ao se candidatar a uma campanha artística, MALYSSE (20) contra NOVAES (07), colam em diver-

sas paredes lambe-lambes para serem deixados na cidade durante o período pré-eleitoral, em diferentes bairros. Na construção visual do trabalho, as cores, as caretas, os gestos expressivos e os slogans invadem num instante a mente do público.

INTRANSINTO

- Larissa Ferreira (Equipe: Luciano Santana e Lucas Solinas/Orientação de pesquisa: Ivani Santana) | A obra situa-se na zona de diálogo entre dança, performance e vídeo. Utiliza-se a projeção de imagens por um vj, propondo uma exploração de casualidade e instantaneidade na confluência entre corpo, arte e novas tecnologias. A produção do projeto foi realizada pela LAPAC e teve apoio da Escola de Dança da UFBA, Dulce Aquino e David Iannitelli. Dias 11 e 12 de setembro, às 18h. Edifício Western, Praça do Arsenal, Bairro do Recife.

FACE A FACE

- Kika Nicoleta (SP) | Vídeo-instalação que propõe a participação dos visitantes, que são gravados em vídeo respondendo a cinco perguntas sobre amor. Após entrevistas diárias, o material será editado e, a cada dia, uma nova versão do vídeo é projetada. Uma obra em processo, que não tem fim. Edifício Western, Praça do Arsenal, Bairro do Recife.

SONHOS EXPLÍCITOS:

- Virginia de Medeiros (BA) | A artista colherá relatos de sonhos eróticos de pessoas que circulam em diferentes contextos da cidade do Recife, cujo registro irá para um banco de áudio. Num outro momento, esses relatos vão ser editados e acrescidos de imagens visuais, resultando em uma série de vídeos. O carro da artista vai percorrer as ruas, infiltrando-se em diversos ambientes da cidade, onde convidará as pessoas a participar da obra, contando algum sonho erótico que tenham tido.

MERGULHO

- Camila Mello e Manuela Eichner (RS) | Duas artistas do ateliê coletivo de Porto Alegre, Mergulho, se apropriarão da cidade como material de trabalho. Serão realizadas intervenções urbanas, produção

de pequenas publicações como forma de documentação e comunicação de experiências, edições de vídeos, montagens fotográficas, distribuição de fitas K7 (gravações de conversas sobre arte contemporânea e sobre projetos instantâneos que não são realizados no ato da fala) e publicações diárias das experiências do SPA no blog de discussão do coletivo Mergulho. Site www.corpoliquido.nafoto.net

ARTÉRIAS II

- Christina Machado (PE) | O trabalho parte da reprodução e da disseminação da imagem de um coração humano em cartazes (lambe-lambe) fixados em fachadas e muros nos arredores do Pátio de São Pedro e da Praça do Arsenal, nos dias 11 e 12 de setembro. Posteriormente será utilizado um carrinho de mão, uma espécie de instalação móvel. O coração em tamanho menor também será impresso nas roupas dos transeuntes que vivenciam aquela paisagem modificada. Ação performática no dia 14, às 15h, nas imediações e na Praça do Arsenal, dia 15 de setembro, nas imediações e no Pátio de São Pedro às 15h e dia 16 de setembro durante o saldão no pátio de São Pedro.

CINEMA VERTICAL

- TV Primavera (PE) | Imagens projetadas formarão janelas sobrepostas, construindo uma grande imagem vertical, que em alguns momentos irá construir uma única imagem e, em outros exibirão imagens independentes. Cenas exibidas no primeiro quadro poderão aparecer no segundo e no terceiro, em momentos diferentes, criando um ritmo de looping e construções de sentido. Dia 11 de setembro das 18h às 19h. Parede do Edifício Canadá, localizado na Av. Conde da Boa Vista, 149 - Boa Vista.

REVISTA REDES

- Bruno Vieira (PE) | Proposta de publicação de uma revista chamada Redes (baseada no olhar de produções contemporâneas de iniciativa de um artista) que tem por objetivo apresentar, divulgar e fomentar imagens e textos de trabalhos inéditos de cinco artistas escolhidos, um de cada região (norte, nordeste, centro-

oeste, sudeste e sul) do país e imagens de obras de um artista já falecido em 2004, Silvio Tavares, que não está inserido em nenhum território.

FIG-SCI

- Grilowsky (PE) | Uma publicação cujo produto final é um cd-book, um conto acompanhado por uma trilha sonora para a leitura. A ficção científica se passa num tempo além do longe distante! Cenas intrigantes de teletransportação, emulação, guerras bacteriológicas e nucleares, desilusões amorosas e violência são o mote desse conto orgânico, radical e instigante.

MUNDO LAMBE

- Roda de Fogo (PE) | Intervenção urbana, tendo a xilogravura como base, apresentada como linguagem popular para uma melhor comunicação atrativa com o público. O projeto apresenta suas produções nas ruas em grafite, lambe-lambe, colagens e poesia visual.

NEUTRALIDADE

- RE:Combo (PE) | Construção de um ambiente onde será trabalhado o conceito da falta de neutralidade, através da criação de um grande "jogo" de tabuleiro, uma área pública onde quem passar pode facilmente deixar interferências "penduradas" na rede formada pelos barbantes. Você pode "passear" pelas áreas, mas a movimentação é prejudicada, o que diminui sua velocidade de acesso. Da mesma forma, alguns conteúdos ficam distantes e outros são mostrados com má qualidade. De 10 a 16 de setembro. Edifício Western, Praça do Arsenal, Bairro do Recife.

GALO DA MADRUGADA

- Gabriel Mascaro e Iezu Kaezu (PE) | O anúncio de um falso acontecimento público através das rádios comunitárias da Boa Vista revelam para a cidade o surgimento de um outro Galo da Madrugada no SPA das artes. O projeto reúne intervenção urbana, música eletroacústica, radiofonia e documentário audiovisual. Av. Guararapes, no dia 16 de setembro. E nas rádios comunitárias do bairro da Boa Vista, durante o evento.

PROGRAMAÇÃO AÇÕES ARTÍSTICAS PARALELAS

ERA UMA VEZ - Jacqueline Medeiros (CE) | Instalação nas quais serão inseridas dez ampulhetas em nichos de parede. [Edifício Western, Praça do Arsenal, Bairro do Recife.](#)

VENDO MEU VOTO: TRATAR AQUI - Lia Letícia (PE) | Na intervenção a artista irá serigrafar a frase-título da proposta em camisetas para serem usadas por “desativistas políticos” (artistas, transeuntes, pessoas, seres, etc.). Nos dias 11 e 14 de setembro, a partir das 14h. [Edifício Western, Praça do Arsenal, Bairro do Recife.](#)

OFICINA DE SERIGRAFIA ANARQUISTA - Paulinho do Amparo (PE) | Demonstração da técnica aplicando o conceito da serigrafia guerrilheira. Os interessados comprarão seu próprio material em agradável passeio guiado pelo oficinheiro. Dia 12 de setembro, manhã e tarde. [Edifício Western, Praça do Arsenal - Recife Antigo.](#)

TRANSPLANTA: RELACIÃO ORNAMENTAL - Cristiane Hoehner (RS) | Remoção de uma planta das imediações do viaduto em frente à entrada da UFPE, para a sacada do apartamento do artista. A operação será filmada e exibida durante o SPA, [no Edifício Western, no dia 11 às 15h, no dia 13 às 17h e no dia 15 às 18h.](#)

COSMORAMA - Nando Zevê (PE) | Instalação de dez caixas de madeira (Cosmorama) nas quais o público poderá acessar, através de um orifício, trabalhos de dez artistas. [Edifício Western, Praça do Arsenal - Recife Antigo.](#)

LIXO? - Viviani Duarte (AL) | Na foto-instalação, a artista apresenta aspectos da vida/ sobrevivência dos moradores da Vila EMATER (comunidade que vive no entorno do lixão da cidade de Maceió), vizinho de um condomínio de luxo, revelando um verdadeiro paradoxo entre as duas situações. Incorporadas à cenografia proposta,

para serem vistas, as fotos necessitam da participação ativa do público. [Edifício Western, Praça do Arsenal, Bairro do Recife.](#)

MORTE - Narciso Bastos (PE) | Performance interagindo com o público e colocando em evidência a MORTE. [Realização no dia 13 de setembro, às 15h, Em frente ao Cinema São Luis.](#)

PIT STOP CLEANER - Marcelo Lordello (PE) | Intervenção performática de remodelação da realidade cotidiana. Na ação, limpadores de vidro de carro que atuam em cruzamentos da cidade serão selecionados para utilizar uniformes padronizados com a marca da suposta empresa, ferramentas de trabalho eficientes e de melhor apresentação além de banners, demonstrativos da identidade visual da empresa, pautado num estudo de padrão estético do marketing. Slogan: “Pare, limpe e siga: rapidez e polidez no atendimento”. [Dia 11 de setembro, das 07h às 09h, das 11h às 13h da manhã e das 17h às 19h. Cruzamento da Av. Rui Barbosa com Agamenon Magalhães](#)

PROJETO SOMBRAS - Ailma Andrade (PE) | Intervenção onde serão feitas cerca de vinte silhuetas com utilização de modelos, a partir de suas sombras projetadas no chão e pintadas de preto. [Os locais escolhidos serão aleatórios, espalhados pelas ruas do Recife.](#)

1ª SALINHA DE ARTES VUAIS DO RECIFE (SAVIR 2006) - Branco do Olho (PE) | O coletivo de artistas Branco do Olho realiza a 1ª Salinha de Artes Virtuais do Recife (SAVIR 2006), exposição de imagens que serão projetadas na sede do B.O. Pretende ser um espaço de exibição da produção de arte virtual atual e descompromissada. [Dia 13 de setembro, às 20h, Estrada Real do Poço \(em frente ao nº 546\), Poço da Panela, Recife. Site: www.brancodoolho.com.br](#)

DIA - Felipe Canova (PE) | O experimento será construído através de imagens animadas em seqüência, tendo como tempo limite 3 minutos. A animação é feita a partir do trabalho desenvolvido junto ao coletivo de cultura do Assentamento Normandia (MST). [Dias 12 e 13 de setembro, às 16h. Edifício Western, Praça do Arsenal.](#)

RAPUNZEL - Bárbara Collier (PE) | Performance na fachada do [Edifício Western dia 11, às 17h.](#)

NO MEU NÃO...NO TEU - Junancy Wanderley (PE) | Instalação composta de várias imagens de “dedão e bunda”. As imagens são inseridas das mais diversas formas. [Edif. Western, Pça. do Arsenal.](#)

O DINHEIRO NOSSO DE CADA DIA - Ted Henrique (PE) | A ação performática acontecerá durante o caminho do artista para o trabalho na Rua da Aurora, Pátio de São Pedro e Av. Rui Barbosa. O artista se apropriará de “tocos” de árvores mortas após as podas, para fazer matrizes de xilogravura de topo com motivos que remeterão ao universo do dinheiro. [O resultado será exposto no Edifício Western, nos dias 10, 12 e 14 de setembro. O horário da performance é das 8h às 12h.](#)

O PONTO G DAS RELAÇÕES HUMANAS - Grupo Portal Artístico (PE) | No dia 15 de setembro o grupo realizará uma exposição de esculturas em cerâmica e pintura, que será feita na frente do público. No dia 16 de setembro, apresentará, durante a exposição, intervenções cênicas. As encenações, assim como o tema, representarão de forma bastante sutil e sensual, o erotismo e a sexualidade dentro da sociedade. [Local: Casa da Cultura, bairro de São José, às 16h, dias 15 e 16 de setembro.](#)

FÓRMULA SECRETA - Flávia Giroflai (PE) | Instalação onde a artista se apropria de um objeto-símbolo (garrafinha de

coca-cola) inserido no inconsciente coletivo, mudando sua existência através da reconfiguração e da transformação do seu uso e da sua valorização. [De 11 a 16 de setembro. Edifício Western, Praça do Arsenal.](#)

COLUNA DE OXUM - Alice Vinagre (PE) | A obra consistirá em recobrir uma das colunas do local com diversos espelhos, de bolso, de mão, de parede. Em torno da coluna haverá um espaço circular cujo limite será sutilmente marcado com pequenos objetos. [Edifício Western, Praça do Arsenal.](#)

VERNISSAGE - Séphora Silva (PE) | Instalação onde se colocam em questão as mostras de arte contemporânea e sua reação com o espectador. Vernissage é o primeiro encontro do espectador com uma determinada obra/mostra. O que se leva de uma vernissage, o que fica registrado na cabeça de quem frequenta vernissagens. Arte-evento: o evento da arte. Eventos de arte. Ventos da arte. [Dia 10 de setembro, na abertura do SPA. Centro de Formação em Artes Visuais, Pátio de São Pedro](#)

CADA UM TEM O SUBLIME QUE MERECE - Ana Glafira (AL) | O trabalho se insere nos códigos da poesia especializada, da poesia visual, da art povera, e quer também dialogar com as possíveis histórias que tenham sido contadas, transmitidas, telegrafadas, enviadas, comunicadas no prédio da Western. [Edifício Western, Praça do Arsenal, Bairro do Recife.](#)

IDEOGRAMAS - Tchello d'Barros (PE) | Apresenta uma coleção de textos montados com monossílabos e onomatopéias - no caso, uma linguagem bastante telegráfica! - derivados de uma pesquisa do autor sobre como começou a fala humana, como se iniciou a comunicação verbal. Nesse sentido, a proposta dialoga diretamente com o ambiente da Cia. Wes-

tern, inicialmente, usado para fins de Comunicação.

[Edifício Western, Praça do Arsenal, Bairro do Recife.](#)

SUGAR AÇÚCAR - Laura Mello (PE) | Caminho de açúcar saindo do prédio até imediações. Como SPA lembra dieta, dieta lembra açúcar e açúcar lembra formigas, esse carinho, além de chamar formigas, também chamará o público. Dia 12 de setembro, às 10h.

[Edifício Western, Praça do Arsenal, Bairro do Recife.](#)

TITANO MAMUTE - Renato Pastor e Emmanuel Teixeira (PE) | Exposição de desenhos criados em formato digital, impressos em A3, versando sobre o surrealismo psíquico e as ilusões de óptica. [Edifício Western, Praça do Arsenal, Bairro do Recife.](#)

IMPRESSÕES NAIFES - Fernando Santos (PE) | Exposição de uma nova vertente da arte naif, com aproximadamente, 20 trabalhos individuais com quatro pinturas a óleo sobre tela. [Edifício Western, Praça do Arsenal, Bairro do Recife.](#)

GÊNESE DA CAIPIRINHA CONTEMPORÂNEA - O carro da cerveja (PE) | O grupo estará com o “carro da cerveja” na abertura do SPA, [domingo, dia 10 de setembro, às 21h, nas imediações da Praça do Arsenal, em frente ao Edifício Western.](#)

NOSSAS IMPRESSÕES - Luciana Ohira e Sergio Bonilha (SP) | Como uma tentativa de transpor a distância entre São Paulo e Recife, os artistas disponibilizam uma caixa com dois carimbos feitos a partir de suas digitais e de uma almofada embebida em óleo mineral. Com esse conjunto em mãos, qualquer um poderá carimbar as impressões dos artistas, criando uma prova fictícia das suas presenças no prédio.

[Edifício Western, Praça do Arsenal, Bairro do Recife.](#)

PONTO DE VISTA - Josivan Rodrigues (PE) | Exposição fotográfica revela o bairro da Boa Vista a partir de panoramas registrados das janelas e aberturas dos seus apartamentos. [Hall de entrada do Edifício Pirapama, na Avenida Conde da Boa Vista, nº 250, Boa Vista.](#)

PORTAS ABERTAS PARA A ARTE - Alunos da Escola Especial Ulisses Pernambucano (PE) | Consiste na exposição de pinturas das portas da escola, realizada pelos alunos da Oficina de Arte, do turno da tarde e da noite, somando 40 pinturas na técnica de acrílico sobre madeira. [Abertura da exposição no dia 23 de agosto, às 15h, e continuidade durante o período do SPA. Escola Especial Ulisses Pernambucano, Rua Gouveia de Barros, 189 Santo Amaro.](#)

WESTERN - Marcelo Silveira (PE) | Sinopse: O espaço será ocupado com desenhos aplicados na parede com grafite e 50 lâmpadas espalhadas na parede. [Edifício Western, Praça do Arsenal, Bairro do Recife.](#)

EXPOSIÇÃO DE AQUARELA - Wilton de Souza (PE) | Mostra de aquarelas retratando o universo dos palhaços. [Edifício Western, Praça do Arsenal, Bairro do Recife.](#)

EXPOSIÇÃO ESPÓLIO - Eudes Mota | No ano em que comemora 40 anos de sua produção, o artista plástico Eudes Mota realiza no Amparo 60 Galeria de Arte uma exposição que homenageia sua trajetória artística. A mostra, intitulada “Espólio” reunirá cerca de vinte obras, entre telas e esculturas em madeira, numa espécie de autobiografia. De 11 de setembro a 14 de outubro, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, e aos sábados com agendamento. Informações e agendamento de escolas: (81) 3325-4728. [Amparo 60 Galeria de Arte - Av. Domingos Ferreira, 92 A, Pina Recife.](#)

EXPOSIÇÃO DE PINTURA - Raphael Farias (PE) | Exposição de quatro quadros óleo sobre tela. [Edifício Western, Praça do Arsenal, Bairro do Recife.](#)

PROGRAMAÇÃO PRINCIPAL

TURNO	DOM - 10	SEG - 11	TER - 12	QUA - 13	QUI - 14	SEX - 15	SÁB - 16
MANHÃ (8:30 às 12h30h)		OFICINAS	OFICINAS	OFICINAS	OFICINAS	OFICINAS	
MANHÃ (10:00 às 12h)			Papo de Artista sobre intervenção urbana: Grupo Dardex (França), Lourival Batista (PE), Yuri Firmeza (CE). Lançamento do Livro <i>Relações</i> , de Yuri Firmeza. <u>Prédio da Western</u>	Palestra Pragmática da acessibilidade em museus: Alfonso Balletero (SP) e Francisco Lima (PE). <u>MAMAM</u>	Papo de Artista sobre pintura na contemporaneidade: Karin Lambrecht (RS) Paulo Meira (PE) <u>Prédio da Western</u>		
TARDE (14:00 às 18h)		OFICINAS	OFICINAS	OFICINAS	OFICINAS	OFICINAS	
				Lançamento do Livro <i>Escritos de Artistas - Anos 60/70</i> , Editora Zahar, de Glória Ferreira e Cecília Cotrim. <u>Auditório da Livraria Cultura, às 17h.</u>			
NOITE (a partir das 19h)	Coquetel de abertura do SPA com lançamento da ReviSPA e Mapa das Artes 2006/07- Exposição em processo de Christine Laquet (França). <u>MAMAM no Pátio e Centro de Formação em Artes Visuais</u>	Debate sobre redes e interlocuções entre artistas, com Nelson Ricardo (Funarte - RJ) e Maurício Castro (PE). <u>Teatro Hermilo</u>	Palestra Arte e Cidade na América Latina e Europa, com Daniela Perez (México) e mediação de Moacir dos Anjos (PE) e Cristiana Tejo (PE). <u>Fundaj - Casa Forte</u> Exposições simultâneas do Projeto Trajetórias 2006, com os artistas Fabiano Marques (SP), Aslan Cabral (PE) e AnaLu (PE). <u>Galerias Baobá e Massangana.</u>	Palestra com Rosângela Rennó (RJ) com mediação de Maria do Carmo Nino (PE). <u>Teatro Hermilo</u>	Abertura da exposição de Rosângela Rennó (RJ) com curadoria de Moacir dos Anjos (PE). <u>MAMAM</u> Festa de lançamento da Revista BÓCA. <u>Pátio de São Pedro, às 20:30h</u>	Mostra áudio-visual A Arte como Ciência do Comportamento, de artistas contemporâneos portugueses, com palestra do curador David Barro (Espanha) e lançamento da Dardo Magazine <u>Auditório do MAMAM</u>	Saldão SPA Projeção de fotos e vídeos do SPA 2006 e show / performance do grupo Chelpe Ferro (SP). <u>Pátio de São Pedro</u>

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA

A artista francesa Christine Laquet realiza residência artística no núcleo do SPA no Pátio de São Pedro, onde seu trabalho poderá ser visto pelo público ainda em processo. MAMAM no Pátio. Das 9h às 18h.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE FOTOGRAFIAS DO SPA 2002 A 2005

Museu da Cidade do Recife / Forte das Cinco Pontas. De terça a sexta-feira, das 09h às 17h; sábado e domingo, das 13h às 17h.

OFICINAS SPA 2006

CIRCUITO DAS ARTES VISUAIS E CIDADANIA - Fabiana Santos (RJ): Instituto de Arte Contemporânea IAC / PROEXT / UFPE

AMBIENTES SONOROS IMERSIVOS, UMA PERSPECTIVA DE USO E CRIAÇÃO SONORA NAS ARTES VISUAIS - Thelmo Cristovam (PE) Espaço Ciência, Parque Memorial Arcoverde (Complexo Salgadinho)

CÂMERA, UM OLHO QUE EU ADMINISTRU - TV Capibaribe RPA 01

A PROGRAMAÇÃO INFORMÁTICA COMO ESCRITA ARTÍSTICA E A SIMULAÇÃO COMO MODO DE REPRESENTAÇÃO - Guillaume Stagnaro (FR) Kabum! Escola Telemar de Arte e Tecnologia

ATELIÊ DE XILOGRAVURA E MONOTIPIA COM TINTA À BASE D'ÁGUA - Flavia Yue (SP) Centro de Formação em Artes Visuais, Pátio de São Pedro

OS JOGADORES DE FLAUTA DESCEM DAS ÁRVORES - Erik Samakh (FR) Fundação Joaquim Nabuco (Derby)

MULTIPLICANDO CORPOS - Paulo Meira (PE) Centro de Formação em Artes Visuais
PRÁTICA E DISCUSSÃO EM PINTURA - Karin Lambrecht (RS) Museu Murillo La Greca

ACESSIBILIDADE EM ESPAÇOS EXPOSITIVOS: PRÁTICAS E MATERIAIS - Alfonso Balletero (SP) Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães

FOTOGRAFIA E MEMÓRIA
RPA 01 - Carlos Casteleira (FR) Escola Municipal Nossa Senhora do Pilar, Bairro do Recife
RPA 02 - Aládia Lima (PE) Escola Municipal de Água Fria, Campina do Barreto
RPA 03 - Ricardo Peixoto (PB) Centro Social Dom João Costa, Alto José do Pinho
RPA 04 - Elenilson Soares (PE) Associação de Moradores da UR7, Várzea
RPA 05 - Jesuel Santana (PE) Biblioteca Popular de Afogados
RPA 06 - Bárbara Wagner (PE) Associação de Moradores de Brasília Teimosa

apoio



patrocínio



realização

